1$

Nº442

A ESCENA MUDA

Mary Astor

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas — Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. D'estas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação do prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresentar um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que conteem nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colhér de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(**Direitos reservados de reproducção total ou parcial**)

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslão Braz, n.º 22 - sob. — S. PAULO.

Caixa Postal 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO.

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

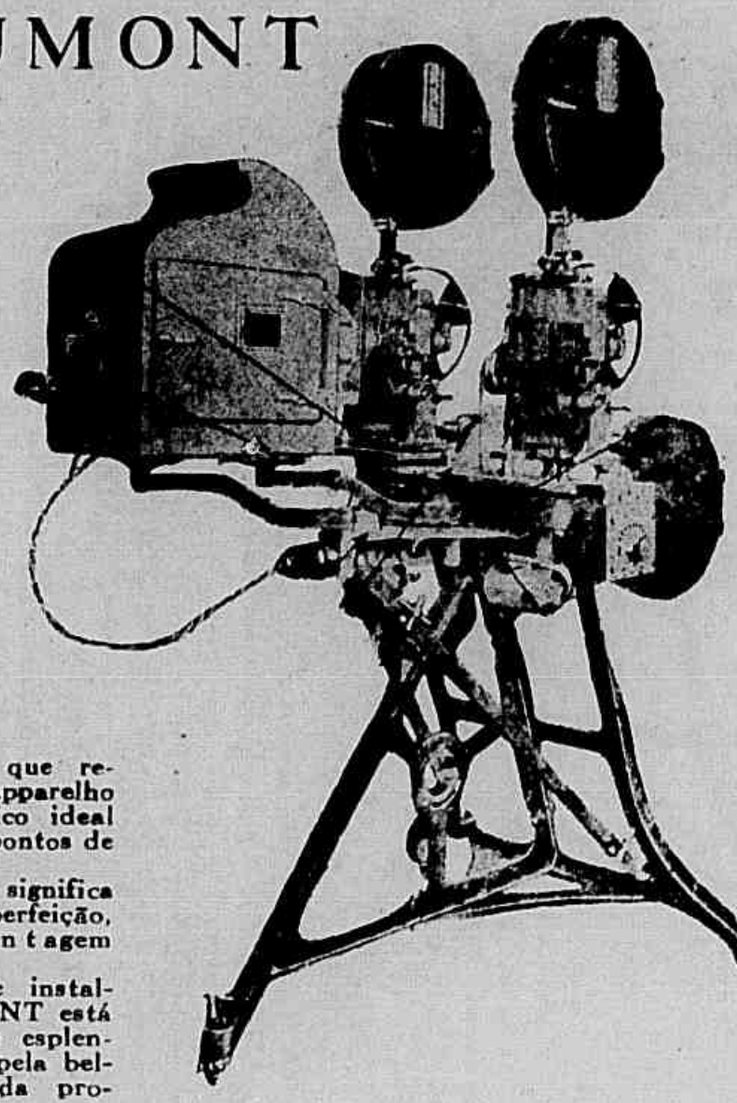
NOME . . . . . .

RUA . . . . . .

CIDADE . . . . . .

ESTADO . . . . . .

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 442 — 26.º DO ANNO IX

12 de Setembro de 1929

Novidades na tela—(Evolução das roupas de banho) 5

Os innocentes de Paris — (Maurice Chevalier, Sylvia Beecher, George Fawcette e Margaret Livingston)..... 6

Idyllios tropicaes — (Patsy Ruth Miller e Malcolm Mac Gregor)..... 9

Volga, Volga — (H. A. V. Schlettow, Lillian Hall Davis, Rudolph Kloin Regg, Boris de Fas, George Seroff, Alexis Bondireff e G. Stark).. 11

A grande aventureira — (Lilly Damita e George Alexander)..... 16

Só por amor — (Corinne Griffith, James Ford, Ian Keith e Otto Matiesen)..... 20

O morto que ri — (Ivan Mosjoukine, Marcelle Bradot e Lois Moran)..... 23

Cohen e Kelly em apuros — (George Sydney, Vera Gordon e Nora Lane)..... 26

Algema cruel — (Walter Huston, Charles Ruggles, Kay, Francis e Betty Lawford)..... 28

A mala da California — (Ken Maynard e Dorothy Swan)..... 31

Os que vivem no écran — (Laura La Plante, da *Universal*..... 14

Bessie Love e Willian Boyd, da *De Mille Picture Corp*..... 15

O sympathico George K. Arthur, hesitante entre os encantos de Rachel Torres e Gwen Lee (todos da *Metro-Goldwyn-Mayer*)..... 18

Norma Shearer, da *Metro*..... 22

Pó de ARROZ Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
SUPERIOR
AOS ESTRANGEIROS

PERFUMARIAS LOPES
RIO-S. PAULO

Á VENDA
EM TODO
O BRAZIL

O elegante ponto de reunião chic

RIALTO

vae apresentar duas lindas pellículas do insuperavel e famoso

PROGRAMMA URANIA

DIA 16

O empolgante drama maritimo com um delicioso romance de amor

S. O. S.

(Salvae nossas almas)

com a fascinante **LIANE HAID** e o garboso **ALFONS FRYLAND.**

"Agora quero viver... mas viver sómente para o teu coração!"

DIA 30

Grandiosa creação artistica de

BRIGITTE HELM

Franz Lederer — Warwick Ward

na extraordinaria producção da classe "insuperavel"

A MARAVILHOSA MENTIRA

DE

NINA PETROWNA

"Mas eu estou louca! Ainda é muito cêdo... festejemos o nosso encontro de hoje!"

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	69$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ »	48$000

RIO DE JANEIRO, 12 DE SET. DE 1929 | N. 442 — 26.º DO 9.º ANNO

NOVIDADES NA TELA

Pyjamas para todos os gostos e todas as horas do dia. E' a ultima palavra da moda, em Hollywood. Temos, acima, encantadoras artistas da "Metro", que exhibem lindos modelos: *Anita Page*, está com um rico pyjama para "bodoir". *Leila Hyams* tem um pyjama proprio para as praias, combinado com um casaco do mesmo estylo, que nos mostra a photographia seguinte; *Rachel Torres* exhibe outro para a praia mais conhecido por "Pyjamas dos piratas"... *Josephine Dunn*, está com um proprio para dormir; finalmente, *Gwen Lee* está com um elegante e simples pyjama de cretone, proprio para "boudoir".

A evolução da roupa (?) de banho de 1870 a 1930. Em 1931 talvez as banhistas elegantes conservem os... sapatos. (Posado pela *troupe* de *girls* da *Universal*.

Este numero consta de 36 paginas.

Os innocentes -- de Paris --

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maurice — MAURICE CHEVALIER
Louise — SYLVIA BEECHER
Emile Leval — *Russell Simpson*
Os pais de Maurice:
M. Marny — GEORGE FAWCETT
Mme. Marny — *Mrs. G. Fawcett*
M. Rénard — *John Miljan*
Mme. Rénard — MARGARET LIVINGSTON
Jo-jô — *David Durand*
Julio — *Jack Luden*
Homem-Orchestra — *Johnnie Morris*

A triste revelação.

(Resumo da parte já publicada)

Mauricio andava com sua carriola pelas ruas de Paris, exercendo sua modesta profissão de negociante de "ferro velho; mas era tão moço, tão sympathico e cantava tão bem canções populares que toda a gente gostava d'elle. Um dia passando junto do Sena, viu uma mulher e uma creança se atirarem ao rio. Atirou-se a agua e conseguiu salvar á creança, que era um menino de seis annos, vivaz e bonito. A mulher morrera e deixára no cáes uma carta para o Sr. Emile Leval.

Mauricio vai a casa indicada pelo endereço e verifica que o Sr. Leval é pai da morta mas recusa recolher o neto, declarando que nem quer conhecel-o por que Maria se casára contra sua vontade. E reprehende Louise, sua filha moça, que tenta acariciar o sobrinho.

Então Mauricio resolve tomar conta do "pequeno" e como sympathisou muito como Louise "ferra" namoro com ella. Um dia, conseguindo encontral-a na rua, leva-a a um café onde varios amigos o convidam a fazer ouvir uma de suas canções. Mauricio canta e um famoso emprezario que está presente é instigado por sua esposa a contractal-o. Reconhecendo, que elle tem de facto, voz muito bonita e canta com graça, convida o rapaz a ir fazer uma experiencia em seu theatro, que é um dos primeiros de Paris.

Ao voltar com Louise, Mauricio é surprehendido pelo Sr. Leval e pede-lhe a mão de sua filha; porem o velho, que pretende casal-a com um rapaz rico, recusa.

Dias depois, como Louise insistira em lhe declarar que só se casará com Mauricio, o velho armou-se com um revolver e correu ao theatro, onde Mauricio devia estrear nessa noite, para matal-o.

Louise, allucinada, corre á casa de Mauricio e pede-lhe que não vá ao theatro. Como o rapaz recuse attendel-a, ella não vendo outro meio de detel-o, começa a gritar e, quando apparecem dous rondantes, ella accusa seu amado de a ter aggredido. Assim, elle será preso e não poderá ir ao theatro.

Porem, Mauricio de tal modo protesta, que um dos soldados resolve ir ao theatro com elle afim de verificar se de facto elle tem que estrear nessa noite.

(CONCLUSÃO)

Attendendo á insistencia de sua esposa, o emprezario convidou Mauricio a ir a seu theatro, fazer uma experiencia.

Maurice presta-se a essa prova e sua exhibição tem tão

1 — Denuncia e prisão.
2 — A seducção da sereia.
3 — O encontro no café.

grande exito, que Mme. Rénard, tambem presente, suggere um nome de guerra para o novo artista: *O Principe Mysterioso*.

Seu marido promptamente adopta essa ideia e profundo conhecedor de seu *métier*, lança a propaganda do "*Principe Mysterioso*" por todos os jornaes.

E' uma revelação no genero ligeiro! Sua mais feliz "descoberta", diz o emprezario, quando a *Madame* é que se devia a gloria do achado...

Certo dia, estando Maurice em palestra com Louise, é surprehendido pelo pai que, irritado, lhe pergunta:

— Que vem fazer aqui outra vez, "seu" atrevido?

O rapaz não se perturba e pede-lhe a mão de sua filha. Mais irritado ainda, o pai de Louise aponta-lhe o caminho da rua...

Emquanto isto, no camarim de Maurice, de revolver no bolso, o Sr. Leval espera o jovem actor.

Em certo momento, porem, entra Jo-jô, já instruido por Louise, para abrandar o genio do velho. E vivamente o garôto começa a accusar o avô de incriminar um rapaz, tão bom para elle, um verdadeiro pai, só porque Maurice ama a Louise e elle não quer que os dous se casem.

Dentro em pouco começa o velho a comprehender que o menino tem razão. Chama-o a si e quando Louise, assombrada pela volta de Maurice, entra no camarim para evitar uma tragedia que julga a ponto de explodir, surprehende-se até ás lagrymas de vêr os trez: Maurice, seu pai e Jo-jô, que conversam como bons camaradas.

Pouco depois, realizou-se a estréa de Maurice com um exito sem precedentes. Terminado o seu acto, continúa o povo a bisal-o. Maurice volta ainda á scena, trazendo Louise pelo braço e diz ao publico:

— Agora, quero apresentar-lhes minha Musa — é ella quem me dá inspiração e amor! Ambos cumprimentam o grande publico. Uma ovação tremenda enche toda a casa e o panno cahe lentamente, separando-os do publico...

Mas suas provações ainda não terminaram porque Mme. Renard alem de esposa do emprezario, apaixonára-se por Mauricio e lançou mão de todos os recursos para seduzil-o, chegando, por um momento a attrahil-o com suas graças de sereia.

Mas o amor puro e casto de Louise acaba por vencer e os dous conseguem a mais pura e perfeita das venturas.

A sympathia fora mutua e immediata.

Em pouco eram namorados.

A denuncia do menino.

IDYLLIOS TROPICAES

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Regan — PATSY RUTH MILLER

Eduardo — MALCOLM MAC GREGOR

Decio — *Ray Hallor*

Bernardo Carey — *Wallace Mac Donald*

Braz Singapura — *Russell Simpson*

(Resumo da parte já publicada)

Dotados de espirito aventureiro, Eduardo, seu irmão Decio e Eduardo Carey estabeleceram-se em uma ilha do Pacifico, dedicando-se á pesca de perolas. Nessa ilha, o unico centro de diversões é o "cabaret" do Braz Singapura e, ahi, a unica creatura interessante é Mary Regan, a 1ª. bailarina. Decio apaixona-se por ella e, um dia tendo-a convidado a tomar chá em sua casa, tenta abraçal-a a força. Mary repelle-o com tanta infelicidade que o rapaz, cahindo, bate com a cabeça no angulo de um movel e fica sem sentidos.

Mary, assustada, foge por uma janella. Quasi no mesmo instante Bernardo Carey penetra na casa e julgando Decio ausente rouba grande quantidade de perolas, que elle sabe estar alli guardada. Nesse momento Decio volta a si e surprehende-o na pratica do acto criminoso. Bernardo, furioso, dá-lhe na cabeça um tão violento golpe, que o prostra morto.

No primeiro momento, Eduardo queria denuncial-a á policia.

Abusando da situação, Bernardo declarou-lhe seu amor.

Furioso, Eduardo amaldiçoou-a e expulsou-a de sua casa.

Uma hora depois Eduardo chega e, encontrando seu irmão morto fica como um louco. Mas não ha o menor vestigio do criminoso. Apenas se encontra na sala um collar, que Mary deixou cahir na precipitação da fuga.

Mas esse collar é egual ao que é usado por quasi todas as mulheres na ilha, de modo que apenas serve para fazer acreditar que o crime foi praticado por uma mulher.

E isso ainda mais afasta as suspeitas de Bernardo.

Passam-se alguns mezes. Eduardo vem tambem a conhecer Mary e revoltado com as grosserias que ella é forçada a supportar no "cabaret", falla-lhe e acaba por se apaixonar por ella, inspirando-lhe tambem amor ardente e sincero. Então para que ella não mais soffra hospeda-a em sua propria casa, emquanto espera os papeis necessarios para realizar seu casamento.

Mas Bernardo convencido que não podia mais haver suspeitas sobre elle, vai-se installar tambem em casa de Eduardo e tenta seduzir Mary. Esta não lhe dá attenção.

(CONCLUSÃO)

Porem ao vel-o, Mary fingiu não conhecel-o e Bernardo, passados mais alguns dias, sciente de que ella se julgava criminosa, aproveita-se da situação para tirar partido d'ella, começando por lhe declarar seu grande amor.

Então, exasperado, certa noite, o miseravel, aproveitando a occasião em que Eduardo dormia, entra sorrateiramente no quarto de Mary, para dizer-lhe mais uma vez que a ama e a quer para si.

Amedrontada com a presença d'aquelle homem em seu quarto, Mary grita e pede soccorro.

Eduardo, ouvindo sua voz, corre a seu encontro.

Vendo-se perdido e sem uma desculpa justa no momento, Bernardo accusa Mary de ser a assassina de Decio.

Eduardo pede-lhe explicações e Mary declara que, de facto, fôra ella quem causára a morte do pobre rapaz, mas devido a um incidente, que não sabia explicar.

Bernardo aproveitava todos os recursos para tentar a seducção de Mary.

Não sabendo que explicação dar, Bernardo accusou Mary de ser assassina de Decio.

Louco de odio, Eduardo communica o facto immediatamente á policia e depois expulsa-a de sua casa, amaldiçoando todas as mulheres de sua especie.

Nesse interim, Bernardo convence Eduardo, de que devem voltar outra vez á pesca de perolas, o que daria mais resultado do que se fiar em mulheres; o que é acceito por Eduardo.

Na manhã seguinte, estavam elles dous no arduo do trabalho, quando Eduardo sentiu, que seu

Continúa na pagina 34.

VOLGA, VOLGA...

Producção da *Phoenix-Film*.

A exhibir-se no Theatro Phenix, de sexta-feira 13 de Setembro em deante. Distribuida pelo *Programma Deefa*.

DISTRIBUIÇÃO

Stenka Razine — *H. A. v. Schlettow*
A princeza Zaineb — *Lillian Hall Davis*
Hadschi-Ali — *Rudolf Klein Regg*
El Cesare Iwaschka — *Boris de Fas*
Filka — *George Seroff*
Wasska — *Alexis Bondiroff*
Kolka — *G. Stark*

Estamos em face de uma lenda popular da Russia, que vai buscar sua origem na revolta em que os Cossacos do Don se lançaram contra a tyrania do jovem tzar Alexis Mikailovitch.

A acção inicia-se no momento em que as galeras de Stenka Razine, o chefe da rebellião, descem o Volga em direcção a Astrakan, onde lançam ferro.

Entretanto, o conselho dos boyardos decide pôr a cabeça de Razine a premio, escolhendo o palatino Morosoff para ir entregar ao famoso Cossaco, cujas façanhas intimidam o proprio imperador da Russia, uma especie de "ultimatum", que tem o nome de *ukase*. Morosoff, covarde e ardiloso, faz-se acompanhar por um mujik de nome Filka, embriagando-o, depois de o estylizar convenientemente, com hydromel e obrigando-o a vestir seu uniforme e a ostentar suas insignias de boyardo, para ir entregar a Stenka Razine a ordem de rendição.

E Stenka Razine, só conseguiu ensinar-lhe o verbo *"Liu-Bliu"*. — Amo-te.

Assiste-se em seguida a uma reunião de nobres russos, a que se seguem algumas scenas de primoroso realismo, até á entrada de Filka a bordo da galera onde o proprio Stenka Razine o conduz.

Embriagado e ridiculo entre os Cossacos, que estão prestes a dar seu corpo ao Volga, quando lhe descobrem o embuste, o bom mujik passa a desempenhar junto de Stenka, que o perdôa, o papel de escravo dedicado, que tanto serve um boyardo como um plebeu audacioso.

Ao mesmo tempo que elle, foi para bordo uma creança de doze annos, Kolka, um pequeno aventureiro, que sentiu pelo "ataman" dos Cossacos uma irresistivel sympathia e a quem Stenka Razine se affeiçôa. E é com estes dous novos personagens, alem da legião dos humildes, que a todo o momento veem offerecer para acompanhar Stenka, que as galeras levantam ferro, quando chega a bordo a noticia de que as tropas do tzar se preparam para atacar os rebeldes.

Depois de terem descido o curso do Volga, os Cossacos entram no mar Caspio e chegam á vista da Persia lendaria e mysteriosa, onde pensam refugiar-se, contando com a generosidade do principe Meneddah.

Com effeito, o shah da Persia recebe amigavelmente os Cos-

De todos os lados acudiam levas de Cossacos desejosos de combater sob as ordens de Stenka Razine o heroe do Volga.

"Nenhuma mulher a bordo?!" E desde quando, entre nós, as leis não são eguaes para todos?

sacos do Don, que levam á frente a figura imponente de Stenka Razine, deliciosamente ingenuo em face do protocollo que rege a cerimonia da recepção e o lauto banquete que o principe offerece a seus hospedes — pretexto para a apresentação de um quadro admiravel, onde o realismo dos pormenores hombreia com a grandeza magestosa do conjunto.

Entretanto, os Cossacos descobrem que um correio do shah se prepara para levar a Moscow aquillo a que hoje chamariamos uma nota diplomatica, prevenindo o tzar da chegada dos rebeldes e facilitando-lhe os meios de conseguir sua rendição. Ao grito de "trahição", os Cossacos saqueiam o palacio e dão largas ao instinto selvagem que os caracteriza, roubando, matando, incendiando e violando as mulheres, que se refugiavam no harem.

— "Porque me olham, idiotas, ainda não estão satisfeitos?" Rugi de alegria, animaes, bestas immundas!

" Diga a essa pequena, que se não for carinhosa com os barqueiros do Volga, terá que o ser para os tubarões ! "

E' o pequeno Kolka quem põe fim ao massacre, pedindo a Stenka Razine, que detenha seus homens, acabando com o horror das scenas que se estavam desenrolando em terra. O "ataman" obedece á piedosa suggestão da creança e as trombetas tocam a recolher, dando ao mesmo tempo o signal da partida.

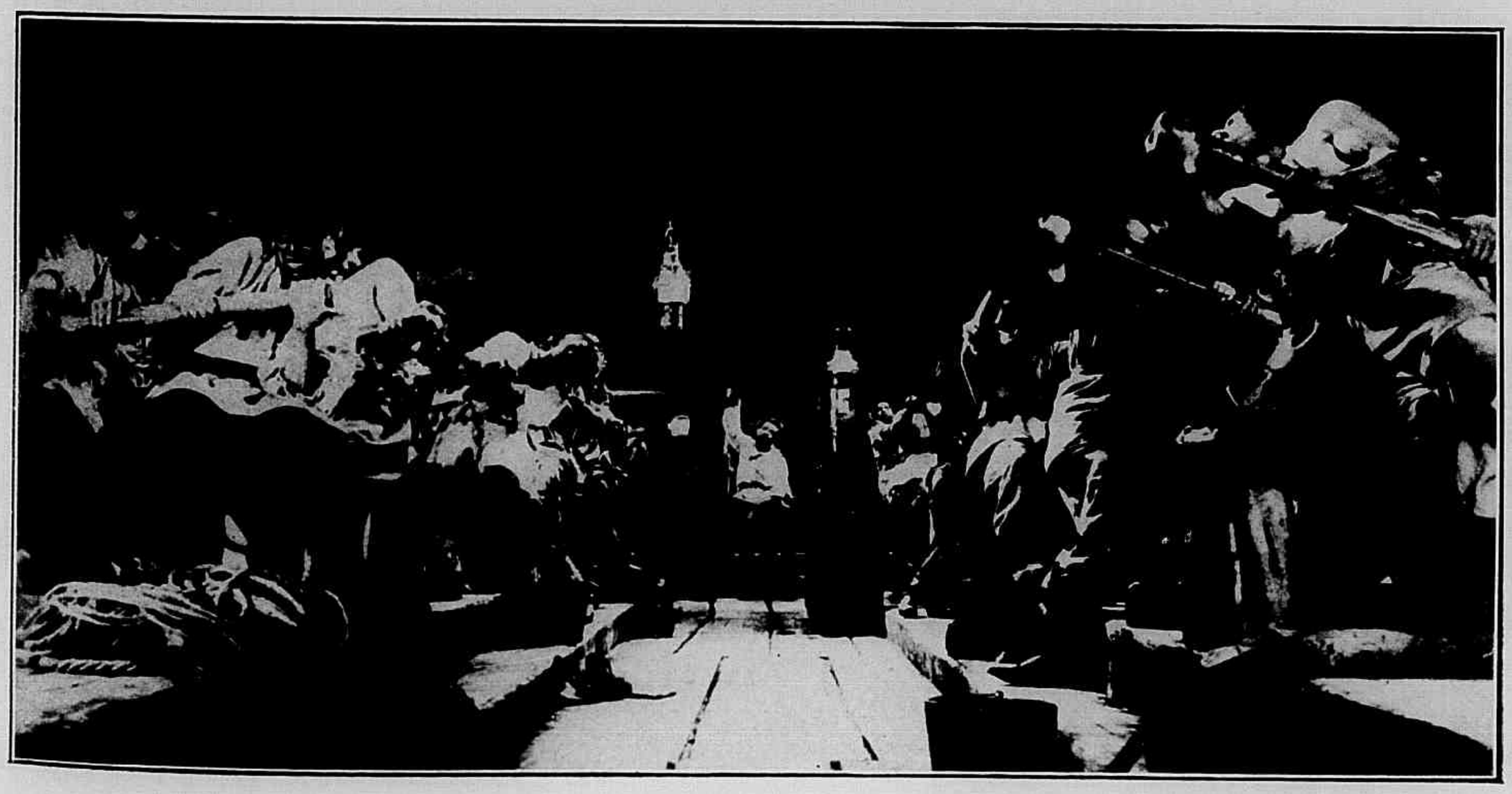
Iwaschka, uma especie de immediato de Stenka, que até então não tinha dado ainda que fallar, teve artes de levar para bordo, desmaiada e envolvida num rico tapete, a filha do shah da Persia.

A lei dos Cossacos prohibia rigorosamente a permanencia de mulheres a bordo. Filka e o pequeno Kolka descobrem o "segredo" e, emquanto Iwaschka é chamado para auxiliar a manobra da partida — porque as embarcações de Stenka Razine voltam de novo a prôa para o Volga — descem ao camarote do immediato, arrastam o pesado fardo e vão depositál-o na "camara" do chefe.

Ao entrar, Stenka Razine encontra-se em frente da princeza Zaineb. E, como a filha do shah é moça e bonita, acontece, naturalmente, o que tem de acontecer. A lei dos Cossacos nada pode contra o coração generoso do "ataman".

Iwaschka, furioso, lança entre seus companheiros o germen da revolta. E para fazer vingar mais facilmente seu *complot* contra Stenka Razine, quebra as pipas e deixa correr toda a provisão

(Continúa na pag. 33).



Volga, Volga ! cujas aguas nossos remos acariciam... tu nos dás fadigas e penas... mas sem ti não podem viver... os barqueiros do Volga.
(Canção dos remadores).

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Os que acreditam que com o advento dos films sonoros, desapparecerá a necessidade de figurantes, enganam-se redondamente. Segundo dados recentes, acontecerá... justamente o contrario. Julguem os leitores.

Segundo William Le Baron, da *Radio Pictures*, cincoenta moças foram contractadas para um dos proximos films d'essa companhia. E, juntos, os salarios de todos os *extras* necessarios a esse film sobe a cincoenta mil dollars.

Segundo o *casting office* da *R. K. O.*, vão ser empregados cerca de 20.000 *extras* na futura producção de uma formidavel obra. Sómente na opereta *O mago viennense*, cuja protagonista é Betty Compson, tomarão parte trezentos *extras*, que custarão á empreza cerca de 15.000 dollars. Para outro film, tendo Olive Borden como estrella, serão necessarios os serviços de 250 *extras* importando o salario de todas ellas em mais 10.000 dollars.

Edwin Carewe, que se divorciou de sua esposa devido ao que se murmurava em torno de suas relações com Dolores del Rio, tambem divorciada pelas mesmas razões, vai se reunir novamente a sua esposa e com ella contrahir novas nupcias.

Como os leitores se recordarão, certamente, Carewe casára-se com a celebre actriz theatral Aikin e com ella passava a lua de mel no Mexico, onde conheceram Dolores e a convenceram de que devia entrar para o cinema, onde a genial mexicana triumphou em pouco tempo.

Depois... o resto é sabido.

Armida Vendrell é um *junco em flôr*, sua fragilidade e delicadeza parecem artificiaes; sua voz é um sopro. Ao lado do formidavel John Barrymore parece uma flôr minuscula, propria para ser collocada na golla do casaco.

No film, que estão ensaiando agora, ella é a mulher amada loucamente, a mulher que elle quer conquistar por bem ou por mal. Numa scena violenta, Barrymore toma-a entre seus potentes braços e aperta-a, suffoca-a, com realismo, com intensidade... E elle apertou-a de tal modo... que quasi a matou.

A pobre Armida perdeu os sentidos; seus graciosos braços estavam contundidos, com manchas roxas, deixadas pelos grandes dedos de John, o herculeo Adonis.

Barrymore mostrou-se muito penalisado com isso e procurou desculpar-se — cousa bem rara — porque elle é um semi-deus e pouco se importa com o que se passa em torno de sua gloriosa pessôa.

Levada para o Hospital tiveram que lhe dar cinco pontos, findo o que foi transportada para sua residencia. Devido á rapidez com que foi soccorrida, acredita-se que os ferimentos não deixarão cicatrizes.

LAURA LA PLANTE, da "Universal".

A pobre Armida tem, agora, grande medo do elegante astro.

A magistral Bessie Love fazia, recentemente, uma excursão em automovel, quando seu auto se chocou com outro, sem que fosse possivel evitar o accidente. Bessie soffreu fractura do nariz e um talho junto do olho.

Lon Chaney está filmando uma obra silenciosa, intitulada *Trovão* e declarou não pretender fazer nenhum film fallado. Não acreditamos que essa sua resolução o force a deixar o cinema por que é, sem favor, uma de suas figuras mais notaveis.

Douglas Fairbanks Jr., está, actualmente, aprendendo a jogar *foot-ball*, pois tem que representar o papel de um jogador eximio, em um film de assumpto... universitario yankee, onde um *team* é cousa summamente importante para o bom nome da instituição. Provavelmente quando garôto jogou *foot-ball*; mas como as scenas deverão ter grande effeito e o marido de Joan Crawford não consentiria em que um *doble* as representasse, foi forçado a refrescar sua memoria em *foot-ball*.

BESSIE LOVE e WILLIAM BOYD, da "De Mille Picture Corp.".

A grande aventureira

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Grace — LILY DAMITA
Léonce Vigier — GEORGE ALEXANDER
Wdgar Lovell — *Heinrich Schroth*
Madame de Beers — *Trude Hesterberg*
Bobby Todd — *Fred Solm*
Teddy Bill — *Felix de Pomés*
Um detective — *Paul Hoerbiger*
Um secretario — *Rudolf Lettinger*
Um salteador — *Paul Rehkopf*

Surprehendida em flagrante.

O industrial parisiense Leonce Vigier é um homem moderno, sedento de grandes emprehendimentos. Entre elle e seus concorrentes de Londres, os commerciantes Lovell, estava travada um luta feroz porque estes, aferrados ao espirito de rotina, pensam tudo vencer na vida á custa dos seus milhões. Certa vez o Sr. Vigier escreveu a Londres propondo uma especie de alliança commercial, que viesse pôr um paradeiro á tremenda guerra de concorrencia entre as duas importantes casas; porem o Sr. Lovell, respondendo acre e friamente, prejudicou por completo esse desejo de conciliação.

Então, Vigier, resolve ir á capital ingleza, onde se installou no Hotel Savoy.

Passados alguns dias, commentava-se na Bolsa o boato de que o famoso industrial francez conseguira uma bella concessão do governo britannico, concessão cujas consequencias redundariam em completo fracasso da firma Lovell. Não tardou então que estes comprehendessem o perigo, que os ameaçava e puzessem em campo planos capazes de enfrentar o temivel adversario.

Uma tarde, Vigier encontrou-se no grande salão do Savoy, com uma dama, que trazia sobre o pescoço um lindissimo collar de valiosas pedras. Era ella a esposa do conhecido joalheiro de Beers, cujo apartamento ficava justamente no andar immediato ao occupado por Vigier.

Alta madrugada este desperta ouvindo um rumor exquisito em seu quarto de vestir. Para ahi se dirige, abre a luz e depara com uma jovem creatura vestida de negro e velando o rosto com um véu d'essa mesma côr. A desconhecida é linda como os amores. Vigier fica assombrado e, passados alguns segundos, ouve da recemchegada a confissão de se ter enganado no apartamento.

Trava-se uma pequena palestra durante a qual o francez tem a intuição de que aquelles olhos feiticeiros só podem pertencer a uma grande aventureira.

Interpella-a e a dama mysteriosa dá a entender que procurava o quarto da millionaria esposa do joalheiro e isto faz Vigier suppor que esse incidente curioso esconde um caso de vultuoso roubo. Fascinado, porem, pela belleza d'aquella mulher diabolica, Leonce deixa passar o tempo num doce *tête-a-tête* e offerece champagne a formosa desconhecida, bebendo tambem demasiadamente.

Uma hora depois havia um homem deitado num divan e completamente adormecido. A visitante, aproveitando um momento de descuido, derrámara uma dose de narcotico na taça do enamorado companheiro occasional.

Em seguida, em um dos bolsos do pyjama de Leonce Vigier a ladra descobre um papel branco, que se cahisse nas mãos de Lovell teria a significação de um achado preciosissimo. Ella sente-se triumphante. Toma o papel nas mãos mas, empolgada por um sentimento estranho, torna a collocal-o no bolso do industrial.

Na manhã seguinte dá-se novo encontro entre os dous persona-

Mme. Beers exhibia nessa noite todas as suas joias.

— Esperei... — murmurou Grace — Não me comprometta.

gens, mas Vigier nada observa de anormal no ambiente em que se encontra.

Mme. de Beers continúa na posse de suas valiosas joias e Grace, assim se chama a encantadora diva, não denota a menor expressão de remorso em sua physionomia. Então Vigier principia a aconselhar essa deliciosa mulher, ora dirigindo-lhe palavras affectuosas de um pai extremoso, ora aconselhando-a como um pastor religioso. Porque não abandonava ella aquella vida desregrada e não se decidia a iniciar uma nova existencia?

Nessa occasião apparece um detective á procura de Grace Ovell, accusada de ter roubado um valioso collar de diamantes.

Para salvar a supposta criminosa de um vexame, Vigier toma a responsabilidade por Grace fazendo-a passar como sua noiva sob o nome de Yvonne Lebaudy.

O detective retira-se e os dous verificam a necessidade de uma fuga immediata. Grace, porem, não tem passaporte e assim Vigier resolve ir até uma cidade proxima afim de se munir dos documentos desejados. A partir d'esse momento, porem, Leonce cahe nas mãos de um grupo de ardilosos comparsas e mais tarde, sem saber como, vê em seu poder o collar roubado

Vendo-se em risco de ser descoberta, Grace fingiu que desfallecia.

que dera motivo ás investigações policiaes.

Sem pratica nesses assumptos, o pobre homem não sabe o que fazer nem onde esconder um

(Continúa na pagina 32).

Um interrogatorio que deixa em má situação a linda Grace.

O sympathico GEORGE K. ARTHUR hesitante entre os encantos de RA

EL TORRES e GWEN LEE, (todos da " Metro - Goldwyn - Mayer ").

Só por amor

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Riza Riga — CORINNE GRIFFITH
Kessler — JAMES FORD
Brottos — *Bela Lugosi*
Nicolau Cathy — IAN KEITH
Lenke — JULANNE JOHNSTON
Tia Maria — *Ann Schaeffer*
Kore — *Baron Hesse*
Sebfi — OTTO MATIESEN

(Resumo da parte já publicada)

Fugindo de Vienna onde era miseravelmente explorada no café-cantante de uns individuos de baixos instinctos e a cujo ultimo crime — um covarde homicidio — ella assistira, transida de pavôr, Riza Riga, uma linda moça, refugia-se na Italia, na cidade de Trovaro, onde acceita um emprego humilde em um café.

O dono d'esse estabelecimento é um tal Kore, um avarento e paga-a o menos possivel e vive com a preoccupação unica de juntar dinheiro. Entre os frequentadores do café, ha um actor modesto, chamado Sebfi, que se apaixona pela linda Riza, porem ella só tem olhos e pensamentos para um jovem advogado Nicolau Cathy, que vê raramente e sabe estar noivo de uma moça formosa e rica, chamada Lenke.

Sua emoção ao vêr-se assim a sós, com seu amado, foi indizivel.

A pobre Riza não tem illusões. Que esperança pode ter seu amor, dedicando-se a um rapaz de classe social mais elevada, rico e alem do mais defendido contra quaesquer aventuras pela presença de sua noiva!

Mas apezar d'isso, uma noite, sabendo que Cathy ia a um baile num club muito chic, não poude resistir ao desejo de ir tambem. Quem sabe se o garboso advogado a encontrando alli, talvez a notasse, talvez lhe fallasse... Mas para ir a um logar d'aquelles era preciso ter uma toilette digna.

E cega pela anciedade que a dominava, Riza rouba da gaveta da secretaria de Kore o dinheiro necessario para a compra de uma toilette.

(CONCLUSÃO)

E corre á festa, onde de facto consegue fallar com o homem de seus sonhos. Bem vestida, ella se mostra tal qual é — divinamente bella e obtem tão grande exito, que Cathy pela primeira vez se interessa por ella.

Mas esse lindo sonho dura pouco, por que o avarento não tarda a descobrir o furto de que foi victima e denuncia Riza, que é recolhida á prisão.

Então os acontecimentos se precipitam.

Cathy encarrega-se da defesa de Riza por simples piedade; mas indo á prisão interrogal-a, ella lhe conta sua triste vida em termos tão commovente, que o advogado tentando consolal-a, passa a mão sobre sua cabeça.

O apaixonado e despeitado Sebfi, que tambem foi á prisão,

(Continúa na pag. 34).

Para poder defendel-a, Cathy foi interrogal-a na prisão.

Aquella confissão emocionou profundamente o advogado.

1 — O primeiro encontro.
2 — Exhibição.
3 — O julgamento.

NORMA SHEARER, da " Metro-Goldwyn - Mayer ".

O morto que ri

Film da *Film d'Art* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mathias Pascal — Ivan Mosjoukine
Romilda — Marcelle Pradot
Adriana Paleari — Lois Moran
Jeronymo Pomino — *Michel Simon*
Terencio Papiano — *Jean Hervé*
Scipião Papiniano — *Pierre Batcheff*
Batta Maldagna — *Isauro Douvanne*
Madame Pascal — *Martha Belot*
Tia Scolastica — *Pauline Carlon*
A viuva Pescatore — *Mme. Barsae*

Uma criança grande, de gestos bruscos, olhar duro, todo desordenado. E' Mathias Pascal, o filho do fallecido castellão de San Rocchino. Seu tempo de adolescencia correra todo elle na pequena povoação de Miranio; tempo cheio de cuidados por parte de uma mãi terna e, por parte d'elle, de sonhos e inquietações. Não era a existencia que convinha a seu temperamento impulsivo e complexo. Elle preferiria viajar, distrair-se... descobrir, em summa, sua verdadeira personalidade.

Um novo casamento.

Sonho irrealizavel, pois que o destino parecia pesar sobre aquella casa desde certo tempo. Mme. Pascal sentia ir crescendo em redor de si toda uma maré de dividas, ameaçando tragar todo o resto dos seus parcos bens. Emquanto pode, ella vai escondendo de Mathias essa situação. Doce e obstinadamente ella se oppõe a que o rapaz controle o movimento dos creados e do gerente, o perfido Maldagna.

Mathias, por isso, consagra-se inteiramente a seus trabalhos de erudição. Conseguiu collocação como ajudante de bibliothecario municipal e sua maior occupação, alli, é dar caça aos ratos. Um dia porem não lhe puderam esconder que o perfido Maldagna obrigára Mme. Pascal a vender sua propriedade de San Rocchino. Só então elle comprehende seu futuro: sem amor, sem dinheiro, sua vida está condemnada á mediocridade. E elle vai se resignar a qualquer esforço, quando um amigo, o tolo Geronymo Pomino, o encarrega de uma missão tão delicada, que servirá para mudar a face dos acontecimentos.

Trata-se de procurar Romilda, uma deliciosa creatura pela qual Geronymo sente paixão secreta; trata-se de dizer a Romilda palavras convenientes para lhe exprimir o amor timido do Pomino. E Mathias, com pena do amigo, acceita essa ingrata commissão.

Foi no correr de uma festa nocturna, que Mathias se desobrigou d'essa commissão. Elle encontra Romilda e se isola com ella; conta-lhe a historia de uma grande paixão e supplica á bella de acceitar o coração, que se lhe

Cercado pela curiosidade geral, Mathias continuava a ganhar.

offerece. E eis que, com grande espanto, notou que os olhares doces e as respostas ainda mais doces da bella criaturinha se referem a elle proprio, a elle Mathias... Elle então comprehende que ha muito Romilda o ama... Os dous estão sós... Ao espirito de Mathias surgem ideias novas. Parece-lhe que uma grande claridade o illumina. Ainda bem! Surgiu afinal uma das cousas que lhe faltava: — o amor! Elle se casará com Romilda e começará sua verdadeira vida de homem!

Mas — ai d'elle! — a vida conjugal bem depressa se tornou insupportavel para Mathias. A viuva Pescatore é a mais perfeita encarnação das sogras e intervem junto á filha, para a desharmonia

A *toilette* da noiva e os cuidados da sogra.

Confidencias melindrosas.

do casal. Pouco a pouco o amor de Romilda fenece e morre. Apenas o nascimento de uma filhinha retem Mathias naquelle lar.

Então uma infelicidade terrivel fere o rapaz. Sua mãi adoece de morte e quer vel-o... quer vêr tambem sua netinha. Mathias corre a sua casa e encontra a filhinha doente tambem. Um forte resfriamento e o medico está inquieto. Por isso não o deixam levar sua filhinha. Como um louco corre á casa de sua mãi. Tarde demais! O leito está rodeado de cyrios. Elle ajoelha-se junto a esse leito e soluça desesperadamente. Depois volta á casa, para sentir a rudeza de um outro golpe. Tambem o leito da pequenina tem duas velas á cabeceira... E' um corpinho já gelado que elle beija!

Uma cerimonia cabalistica e impressionadora.

Allucinado, Mathias toma nos braços o pequenino corpo e volta á casa de sua mãi, junto de quem deposita a netinha, para que durmam juntas o somno da eternidade.

Em seu desespero, Mathias deixa aquella terra. Quer fugir de seu passado, já que as pessôas mais caras não existem. O trem leva-o, nem elle mesmo sabe para onde. Detem-se... Uma estação... Monte Carlo... um nome que fascina.

Mathias desce do trem e corre ao Casino. O jogo o attrahe. Leva apenas duas notas de cem francos cada uma. Ganha o primeiro golpe, o segundo, os seguintes... Vai ganhando sem cessar. A's duas horas da manhã rebentava a banca. Ganhára quinhentos mil francos!

Por momentos pensa em voltar para o lar. Aquella fortuna inesperada lhe permittirá agir de outra maneira e talvez voltar a dominar Romilda. Toma o trem novamente, de volta a Miranio. Mas eis que uma noti-

(Continúa na pag. 35).

Toda aquella gente viciada cercava-o, admirando sua "sorte".

...Mas por traz d'elle, havia a mais perfeita encarnação das sogras.

D'esta vez os dous velhotes acharam que Kelly Junior tinha bôas ideias.

COHEN E KELLY EM APUROS

Film da *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Cohen — GEORGE SYDNEY
Kelly — *Mack Swain*
A Sra. Cohen — VERA GORDON
A Sra. Kelly — *Kate Price*
Kelly Junior — *Cornelius Keefe*
Rosie Cohen — NORA LANE
Dactylographa — *Virginia Sale*
O ladrão — *Tom Kennedy*
Ginsburg — *Otto Lederer*

EMBORA socios, ligados por interesses commerciaes avultados, os dous não se entendiam.

Nunca se haviam entendido. Ha muitos annos que mantinham a firma Cohen & Kelly e jámais tinham deixado de *turrar* um com o outro.

Se um dizia que era páu, o outro logo affirmava que era pedra! Iam, porem, mantendo a casa, que já conhecera dias de grande prosperidade.

Mas, agora, não. A firma lutava com embaraços muito serios e não seria exaggero affirmar que batia ás portas da fallencia, por falta de collocação da mercadoria em que negociava, "*maillots*" e roupas de banho.

Cohen tinha uma filha, a linda, a fascinante Rosie e Kelly um filho, rapaz de seu tempo, espirito progressista, que resolveu salvar a casa da fallencia.

Para pôr em execução seus planos, Kelly Junior conseguiu que os velhos fossem fazer uma viagem. E aproveitando sua ausencia modificou inteiramente o aspecto dos escriptorios e realizou varias festas elegantes, para fazer reclame dos productos da firma, preparando, tambem, em Atlantic City, um concurso de belleza com o premio de dez mil dollares á vencedora, isto é, todo o dinheiro de que a firma podia dispor no momento.

Na vespera da realização do certamen, os velhos apparecem e ficam surprehendidos com todas aquellas modificações e julgando-se definitivamente arruinados com taes loucuras, põem as mãos na cabeça.

Porem Kelly Junior e Rosie não desanimam e partem para Atlantic City, recommendando á caixa, que deposite num banco os dez mil dollares do premio, de modo a que possam emittir o cheque respectivo.

(Continúa na pagina 34.)

E Cohen teve que entregar o premio á filha do seu socio.

Kelly Junior contractou *girls*, organizou uma exposição... em summa: — alterou todos os costumes da velha casa.

O apparatoso systema de escolha de um *maillot* pelo processo Kelly Junior.

Algema cruel

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Wick Snell — WALTER HUSTON
Charles Haven — CHARLES RUGGLES
Myra May — KAY FRANCIS
Dorothy Snell — BETTY LAWFORD
Ted Hawley — *Norman Foster*
Mr. Hig — *Duncan Penwarden*
Red — *Laurence Leslie*

Wickland Snell começára sua vida como ajudante de typographo, tirando "provas" de um jornal de aldeia. E de mero aprendiz, progrediu, galgou uma posição mais elevada no jornal e na politica local. Faz-se homem, torna-se jornalista.

O *furo de reportagem* é a sua especialidade e elle entra para um d'esses famosos syndicatos norte-americanos de informações. Seus artigos são reproduzidos de um a outro extremos do paiz em um mesmo dia.

Ganha assim celebridade, casa-se, constitúe familia, sem dedicar porem a esses encargos da vida a attenção que elles requerem: Todos seus esforços e carinhos focalizavam-se em torno de uma ideia fixa — o *jornal!*

— Quem uma vez sentiu o cheiro da tinta de imprimir e viu suas ideias postas em lettra de fôrma nas paginas de um jornal, offerecidas como manjar anciosamente esperado pelo povo, jamais poderá libertar-se do microbio da imprensa — costumava elle dizer aos jovens reporters, na sua redacção.

Mas, embora não tendo sido o esposo que devera e desejára ser,

O jornalista surprehendeu o genro aos pés de Myra.

Snell, ao ficar viuvo, com uma unica filha como lembrança d'essa quadra tão breve de sua vida, volta-se com toda a dedicação de que é capaz para a educação da pequenina Dorothy.

Matriculada em um collegio particular, Dorothy Snell gasta uma fortuna com seus estudos, porque seu pai assim quer. Entretanto, elle, o jornalista que tantos amigos tinha, prosegue em sua rotina periodistica, fazendo relações com actrizes famosas, jantando em casa de politicos e lançando á rua, todas as manhãs, sua temivel caudal de artigos e criticas.

Certa noite, na redacção, chega-lhe, entre os despachos do dia, um telegramma que lhe diz respeito. Faz parte do serviço telegraphico da folha e um redactor, reconhecendo alli o nome de seu chefe, leva o papel ao conhecimento de Snell. Este lê o despacho e empallidece: *é a noticia do casamento de Dorothy!*

E mal acaba elle de se certificar da amarga verdade, porque, sendo a filha tão jovem ainda, não quer que ella abandone os estudos pelas incertezas de um lar, avisam-o da chegada de alguem que lhe quer falar. Snell manda que entre, seja quem fôr.

Apresenta-se uma moça na flôr dos annos. E' sua filha, ha tanto tempo internada no collegio e que seu pai, na sua faina desesperada de trabalhos e de prazeres, nunca tivera tempo para ir visitar. Por isso, mal a reconhece. Feitas porem as saudações do costume,

Seducção perversa.

Entre um choro e uma vertigem.

A miseravel creatura apaixonára-se pelo marido de Dorothy.

Sua filha deteve-se interdicta ante aquelle espectaculo.

A moda em Hollywood

Toilettes de *Aileen Pringle*, *Marion Davies* (2 e 3) e *Gwen Lee*, todas da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Dorothy chama o rapaz que a acompanhava e apresenta-o ao jornalista:

— E' Ted, papai! E' meu marido...

Snell, que nada sabe da vida d'esse preferido de sua filha, procura logo inteirar-se do que elle faz para viver. E ao interrogar o genro, ouve d'elle estas palavras:

— Sou reporter!...

Estavam desfeitas todas suas illusões! Um *reporter* na familia! Mas não ha remedio para o que já está feito e Snell, reconhecendo agora que tem de velar pela filha e pelo genro, submette-se aos novos encargos. Arranja um novo emprego. Faz-se agente de publicidade de uma grande fabrica de mausoléus.

No novo emprego, porem, elle não resiste á tentação de fazer a côrte a uma pequena stenographa, Myra e d'essas relações resultam grandes difficuldades para Snell. Entre outras sobresahe sua doida paixão pela dactylographa e o amor d'esta pelo marido de Dorothy, que o sogro conseguira empregar na mesma companhia.

Snell despede Myra do escriptorio. Corta-lhe a mensalidade. Resta apenas tiral-a do luxuoso apartamento onde vive. E um dia vai ter lá. Myra, porem, conhecendo sua fraqueza, impõe-lhe um *ultimatum:* ou faz as pazes e volta ao que era dantes ou ella vai se entregar a Ted — para privar Dorothy do marido.

Snell considera. Sabe que a filha está a ter um filhinho... e sujeita-se. Antes perder-se elle do que vêr sua filha abandonada!

Tendo voltado á vida do jornal, acha-se agora Snell entregue aos trabalhos da redacção, quando o chamam ao telephone. E' Ted. Fala do hospital de materniadde.

— Parabens, homem! E' avô de um pimpolho que é um mimo!

Snell salta de contente.

— E Dorothy? pergunta, impaciente.

— O medico está preocupado com ella... diz-lhe o genro, pondo um tom suspensivo no fim da phrase. E seria bom que viesse até aqui — Dorothy não cessa de chamal-o...

O jornalista faz uma ultima revisão na prova do seu artigo e vai sahir. A campainha do telephone chama-o, quando já está na porta. E' um aviso de maxima importancia. Um transatlantico, em pleno oceano, está prestes a ir ao fundo. O jornal tem de dar a noticia. E' preciso colher informações. E elle, o homem dos *furos de reportagem*, precisa de mostrar que ainda é quem foi. O dever de homem da imprensa, como um fantasma negro, negrejante de tinta de impressão, arrastando a mortalha infinita das paginas impressas, apparece-lhe alli, um sua allucinação, tomando-lhe a passagem...

— Fica! diz lhe esse fantasma imperativamente.

Debruçado sobre dous telephones, um ligado com a companhia do vapor em sinistro e outro em communicação com o *ward* do hospital onde sua filha agoniza, divide-se o pobre homem entre seu nome profissional e seus deveres quando não de pai, pelo menos de ente humano...

— Seiscentos passageiros a bordo!.. O governo já mandou sahir uma flotilha de *destroyers*

(Continúa na pagina 32)

Quando ia seu caminho para Villa de la Sierra, miss Martha cahiu em poder do bando de Romualdo.

A MALA DA CALIFORNIA

Film da *First National Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tito Scott — KEN MAYNARD
Martha Butler — DOROTHY SWAN
William Butler — *Lafe Mac Kee*
Romualdo Ryan — *C. C. Anderson*

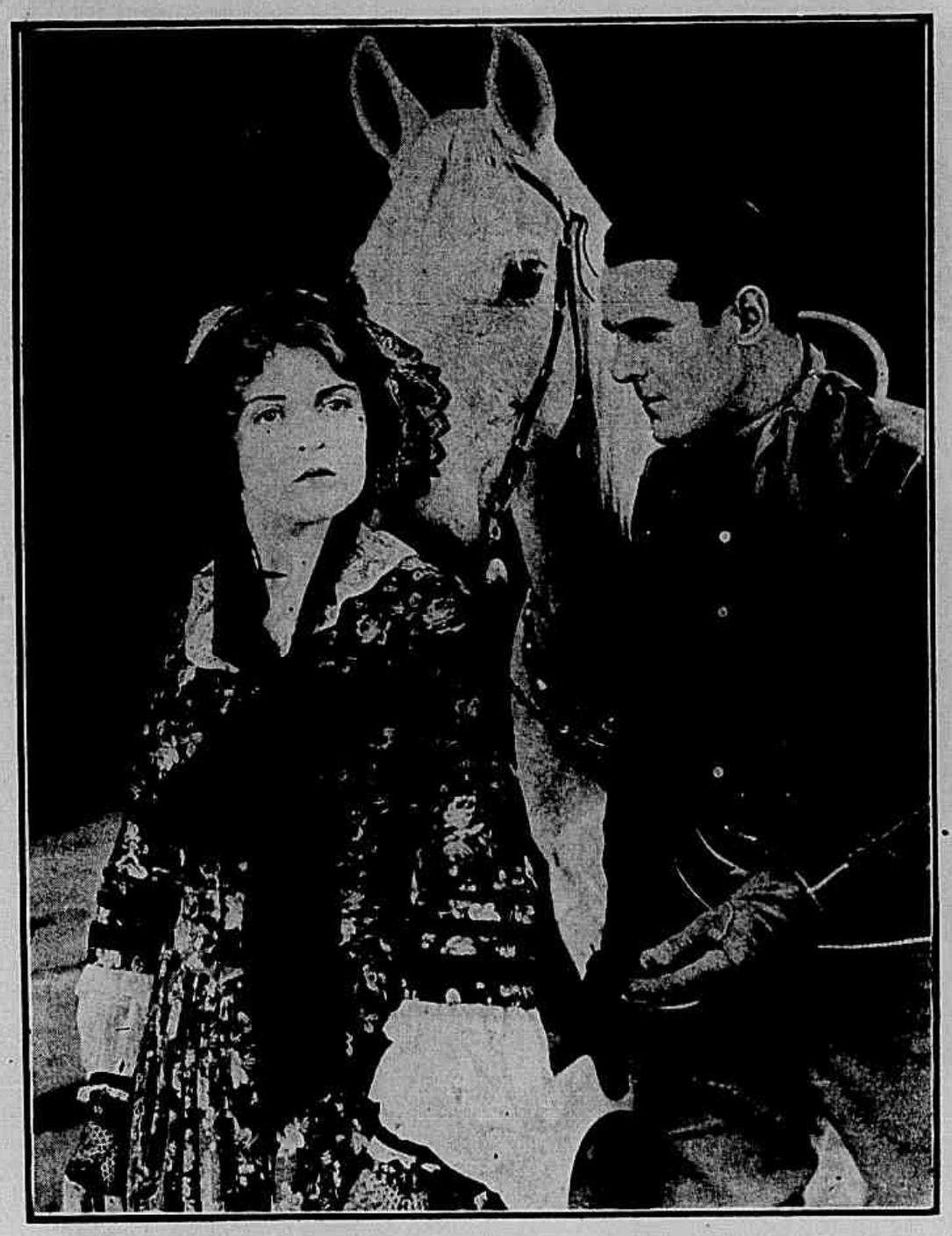
♣

Todo o ouro enviado do povoado de Sonoma para a *Villa de Sierra* se escôava pelas mãos de Romualdo, um bandido dos peores instinctos, que com o auxilio de um poderoso grupo de malfeitores implantára o terror naquelle vasto trecho da California. Em vão a policia agiu contra elle e em vão os conductores das diligencias se cercavam de cuidados. Romualdo e seu bando saqueavam, sempre e sempre, numa sêde incontida de riquezas! Reinava, assim, naquella zona aurifera o pavor e tanto assim era que William Butler, gerente da mina de Sonoma estava em serios embaraços para enviar á "Villa de Sierra" uma grande partida de ouro, certo de que nenhuma companhia de transporte continuaria a fazer a perigosa ligação entre os dous povoados.

Sua filha Martha, alma heroica de mulher, comprehendendo a situação melindrosa de seu pai, sem que elle soubesse, partiu, num fogoso corcel, rumo á *Villa de Sierra*, no proposito de lá arranjar quem fosse buscar a preciosa carga. Em caminho, cahiu nas mãos de Romualdo, conseguiu livrar-se d'elle, mas foi alcançada mais adeante, por um jovem que se achava entre os homens do grupo d'aquelle bandido e a acompanhou até á Villa.

Julgando-o um ladrão, cumplice de Romualdo, miss Martha tentou denuncial-o por varias vezes ao delegado, surda ás vozes do coração e ás do reconhecimento que lhe devia!... O extranho jovem,

Miss Martha desolava-se, vendo seu pai em tão afflictiva situação.



Calando seu impeto natural de gratidão, Martha tratou-o gelidamente.

entretanto, insinuando-se no meio, conseguiu tomar parte num pareo de diligencias, cujo vencedor seria o conductor effectivo da diligencia, que passaria a correr entre os dous povoados.

Com as redeas da "Mala da California" na mão, Tito Scott,— era esse seu nome—o bravo rapaz operou mil prodigios, sahindo vencedor, contra todos os desejos de Romualdo, que queria que vencesse um seu assecla tambem inscripto como concorrente.

Entre todas as desconfianças de Martha, Tito começou a fazer a ligação entre as duas cidades, sahindo-se sempre admiravelmente bem. Foi assim que, uma vez, transportando grande quantidade de ouro numa viagem em que a propria Martha ia, Tito, assaltado pelos bandidos entregou-lhes o pesado caixão de ouro. No povoado, quando Martha o denunciou, elle abriu uma outra mala onde havia escondido o dinheiro para ludibriar os bandidos.

E, assim, conquistando o coração de Martha, Tito, numa feliz aventura prendeu, afinal, Romualdo e toda sua quadrilha, libertando aquelle trecho da California de tão grande pezadelo, mas algemando-se nas leis deliciosas do casamento...

A grande aventura

(Continuação da pag. 17).

roubo, que nunca commettera. Se elle se entregasse ás autoridades crearia uma situação insustentavel para Grace e só então elle maldisse o momento em que se deixára fascinar pela diabolica sereia humana.

Esta não tarda a reapparecer para mais uma vez exercer seu poder de seducção sobre o infeliz industrial parisiense.

Vigier tenta abraçal-a mas é repudiado. Grace declara não consentir em pertencer a um homem tido como um criminoso vulgar. Não opporá resistencia á conquista se elle fôr em pessôa entregar as joias roubadas á verdadeira dona.

Vigier accede e recebe de Grace a indicação postal de Mme Beers, mas ao chegar á capital londrina e ao local indicado, verifica ter sido victima de um tremendo ardil. A casa junto a qual elle se encontra é a residencia do seu maior inimigo commercial, seu grande concorrente Lovell.

Mas — ha sempre um mas em todas as cousas de amor — Grace não fôra uma traidora. Tambem ella se sentira presa pela magia e pela seducção de Vigier e, livrando-o de cahir nas malhas do seu proprio pai, armára um plano ideal, pelo qual acabou esposa do garboso industrial francez.

Algema cruel

(Continuação da pag. 30).

para ir dar soccorro aos naufragos. E no outro telephone, a filha agonisante:

— Papai... Venha, eu estou morrendo!... Eu quero vel-o!...

E elle, martyr do officio, revê em sua agonia todo o seu passado laborioso: não pode gosar sua vida de esposo por viver preso a sua profissão; nasce-lhe a filha e não pode ir vel-a, por estar fazendo uma reportagem fóra da cidade; morre-lhe a esposa fóra de suas vistas, porque elle, o homem do jornal, preparava nesse dia uma edição de ultima hora; e agora sua filha agoniza num hospital e é ainda a cadeia pesada do officio que o impossibilita de ir dizer-lhe o ultimo adeus!...

— Papai... onde está elle?... murmura-lhe Dorothy, á distancia pelo telephone — entrando no mundo escuro da morte... Do outro lado, o apparelho derrama noticias horrendas da grande catastrophe maritima...

— Abra este titulo em oito columnas — com o cliché *extra* em tinta vermelha! — diz Snell na azafama sensacional do fechamento da primaira pagina para o prelo. Um retrato do commandante, ao centro. E todos os dados de sua vida!...

Fóra, na rua, surgem os primeiros garôtos, apregoando: "Edição especial!"

DESAPARIÇÃO INSTANTANEA DOS CRAVOS

Um singelissimo processo inofensivo e summamente agradavel é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias, e lavar o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do stymol.

Os pontos negros sáem como por encanto de seu logar e se confundem com a toalha; os poros se contráem e a gordura desapparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas, para que estes resultados se obtenham de um modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mistér repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

GORDURA
E
JARAGUA'
Sementes novas da ultima colheita, á venda na
HORTULANIA
RUA DO OUVIDOR, 77

POMADA
RENY
NÃO TEM RIVAL
CONTRA:
Sardas
Pannos
Cravos
Rugas
Espinhas e
Manchas
da Pelle.

Volga... Volga...

(Continuação da pagina 13)

de agua que levava a bordo, provocando entre os tripulantes o martyrio da sêde. Ha trez dias que as galeras partiram e é cada vez mais pesada a calmaria que cahiu sobre o mar Caspio, obrigando os remadores a um esforço maior para alcançar terra.

A acção attinge aqui sua maxima intensidade, dando-nos uma serie de scenas empolgantes e maravilhosamente realizadas, que terminam pela morte do pequeno Kolka, formidavel de grandeza tragica. Desde a ternura da princeza Zaineb e o soffrimento resignado de Kolka até á desolação de Stenka Razine, que ergue a creança nos seus braços herculeos, olhando em vão para as nuvens, que se acastellam no horizonte inutilmente; tudo é assombroso nesta scena.

Nem lhe falta o realismo tragico dos remadores, que, depois de terem secundado o grito de revolta contra Stenka Razine, se deixam novamente submetter á vontade imperiosa do chefe, voltando a remar desesperadamente para alcançar terra antes que a sêde tenha dizimado toda a tripulação.

As nuvens resolvem-se, finalmente em chuva e as embarcações continuam a descer lentamente o Volga, aproximando-se de Astrakan.

O odio de Iwaschka, porem, não desarma. De novo a revolta estala entre a tripulação, que exige ao chefe que dê o exemplo de respeito á lei, entregando a mulher por quem se apaixonou. — collocando assim o amor acima do dever.

A escrava escravisou seu senhor, Stenka Razine, o heroe do Volga, perdeu-se de amores pela princezinha persa.

Stenka Razine volta a dar conta da realidade e pede algumas horas para reflectir. E quando os Cossacos em massa se dirigem aos aposentos do chefe, para obter uma resposta ou cumprir uma sentença de morte, Stenka mostra-lhes a ferida que seu punhal abriu no

ESTE FOI O FIM DO HEROE GLORIOSO, QUE AO GRITO DE "VOLGA, VOLGA!" submetteu á sua vontade, reis, imperadores e corações.

PROGRAMMA REX

RUA DA CARIOCA, 6 - 1.º andar

END. TELEG.: FILME — TEL. CENTRAL 3654

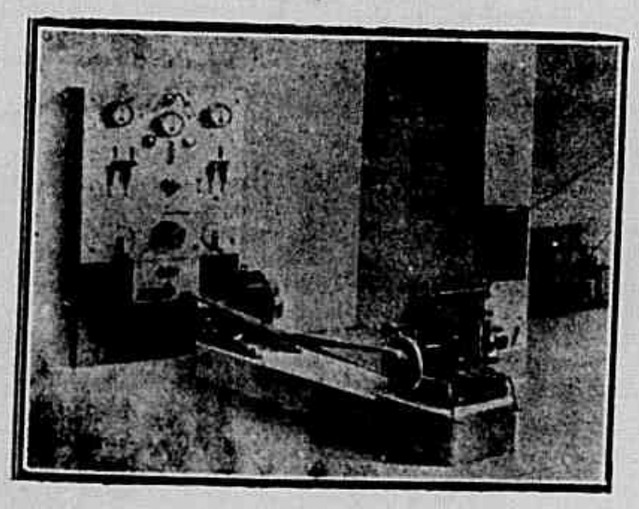
Completo sortimento de todo material e peças sobresalentes

Pathé e Gaumont

Orçamentos para cabines de cinemas no interior, mesmo em cidades onde não haja electricidade.

Usina Electrica Portatil

propria para cinemas fixos ou ambulantes, em virtude do seu peso minimo. Um motor de quatro cylindros que pesa somente 47 kilos, prompto para funccionar...



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Orania, Flandria e Zeelandia

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Flandria	10 de Setembro	Flandria	12 de Novembro
Zeelandia	1 de Outubro	Zeelandia	3 de Dezembro
Gelria	12 de Outubro	Gelria	14 de Dezembro
Orania	29 de Outubro	Orania	31 de Dezembro

Escalam no porto de **LEIXÕES**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

peito de sua amada. Elle se torna de novo o "ataman" respeitado e querido dos seus homens.

Os Cossacos abrem alas e Stenka Razine, segurando nos braços, ao alto, o corpo inanimado da princeza, atira-o ás aguas do Volga.

A esquadra do tzar, porem, aproxima-se, Trava-se o combate. Ha uma abordagem. E, entre seus homens dizimados, Stenka Razine é crucificado ao mastro mais alto, afundando-se para sempre nas mesmas aguas em que sepultou sua amada. O cãosinho de Filka, lambe-lhe os pés. E' o symbolo da fidelidade.

Idyllios tropicaes

(Continuação da pagina 10).

amigo, por qualquer circumstancia não podia subir e atirando-se á agua, verificou que Bernardo estava preso por um pé e nada podia fazer, pois uma ostra monstro, o terror dos pescadores de perolas, tinha-o bem seguro.

Vendo-se perdido e com aquella grande mancha na consciencia, Bernardo conseguiu ainda, com seu punhal, fazer por escripto sua confissão, em que reconhecia, ser o verdadeiro assassino de Decio. Arrependido então de seu grande erro, Eduardo correu a procura de Mary, encontrando-a já nas mãos das autoridades para ser encarcerada.

Ainda a tempo, mostrou a confissão de Bernardo ao delegado, que mandou por em liberdade a linda Mary, que se tornou mais tarde sua querida esposa e fiel companheira.

Só por amor

(Continuação da pagina 20).

vê esse gesto e, odiento, vingativo, corre a denunciar a miss Lenke, que viu Riza nos braços do jovem advogado.

Miss Lenke que é orgulhosa nem sequer admitte explicações e rompe seu noivado.

D'esse modo, Cathy fica livre e, continuando a lidar com Riza, não pode resistir a seu encanto.

Cathy defendeu-a perante o tribunal como advogado; depois, como homem, defendeu-a perante a sociedade, declarando publicamente seu grande amor por ella.

E exgottados os sete mezes da pena que a justiça impoz á pobre moça, elles se casaram e foram viver em outra cidade, tranquillos e felizes.

Cohen e Kelly em apuros VI

(Continuação da pagina 27).

Cohen ao saber da fuga de sua filha em companhia de Kelly Junior, telephona á Sra. Kelly e os dous resolvem partir no encalço dos fugitivos.

E Cohen, ao partir, mette no bolso os dez mil dollares.

Mas chegam tarde á estação; e como o trem já tinha partido elles resolvem passar um telegramma ás autoridades de Atlantic City para que prendam um homem chamado Kelly e uma mulher chamada Cohen.

Partem no comboio seguinte e, quando chegam á linda cidade balnearia, têm a surpreza de ser detidos pela policia, devido a um equivoco provocado pelo telegramma.

A esse tempo, tambem o velho Kelly e a Sra. Cohen tinham chegado a Atlantic e eram tambem victimas do mesmo engano.

Entretanto, o ladrão com que Cohen fôra confundido resolve fugir do xadrez e para isso mette o Cohen num sacco.

Desfeito o engano, o velho Kelly, sua senhora e a senhora de Cohen, são postos em liberdade.

Kelly Junior mostra então a seu pai o numero extraordinario de encommendas já feitas á firma e o velho fica enthusiasmado.

Mas ao saber pelo pai que o dinheiro do premio está no bolso de Cohen, diz-lhe que é necessario que o encontrem, custe o que custar.

Kelly sahe em busca do socio, que nesse momento passava por duras provações. O ladrão tinha-lhe furtado os dez mil dollares, que elle a custo conseguira rehaver e agora era perseguido pelo patife.

Afinal consegue livrar-se d'elle e o concurso realiza-se.

Rosie tem a grata surpreza de obter o cobiçado premio.

Quando Cohen apparece o ladrão é preso, afinal e informado de tudo, elle declara que só dará a Rosie os juros dos dez mil dollares!

Porem Kelly Junior adora a filha do socio de seu pai. Os dous tinham salvado a firma Cohen & Kelly da desgraça e, agora, iam cuidar de sua propria felicidade.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

PITAZOL D. N. da Saude Publica.
Novo sabonete medicinal approvado pela
PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:
SUCCO DA PITEIRA E O VELHO ENXOFRE
E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.
PITAZOL, é milagroso no tratamento da sarna, empigens, darthros, pruridos etc.
PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas.
SABONETE 1$500

USAE O PITAZOL
Depositario: A. Carneiro
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE 199 — Rio de Janeiro

O morto que ri

(Continuação da pag. 25).

cia de jornal cahe sob seus olhos e elle vem a saber que... morreu! Suicidou-se!... Encontraram, preso ás pás de um moinho d'agua, seu corpo lamentavelmente desfigurado... Enterraram-o com pompa, no meio da consternação geral! Mathias Pascal não existe mais... morreu!

Elle lê, fica assombrado, mas logo lhe vem aos labios a gargalhada...

Elle está morto? Mais que nunca deseja viver com o dinheiro ganho. Desce para passar um telegramma desmentindo a noticia. Mas uma subita ideia o assalta. Já que está morto, aos olhos do mundo, porque não se aproveitar d'essa nova situação de defunto? Não terá mais inimigos, nem dividas, nem... sogra! Será livre, livre, LIVRE!

Morrer... Eis a melhor solução para quem quer bem viver feliz.

E Mathias Pascal resolveu ir para a Cidade Eterna, para uma nova vida.

Desembarcou na estação de Roma. Vai para um hotel. Seu nome? E' verdade... E' preciso escolher um novo nome. Mas... e sua identificação? Seus papeis? Suas referencias? Mathias comprehende que tudo se fecha diante d'elle. Resigna-se então a viver em uma pensão, ou antes, no seio de uma familia burgueza que não lhe exige aquellas cousas todas, acceitando o novo nome, que escolheu — Fernando.

Os Paleari — em cuja casa elle se installou — merecem uma referencia especial. O pai, um velho maniaco pelo espiritismo. A filha, ao contrario, é um anjo de doçura, uma lourinha cheia de graça e pureza, cuja belleza logo tomou conta do coração e do cerebro de Fernando. Ella se chamava Fernanda...

Mas o velho maniaco a promettêra como noiva ao repugnante Terencio Papiniano... Porque? Este o domina, com suas theorias espiritas. Mas Fernanda e Fernando (Mathias) se amam e o rapaz já não cuida em outra cousa senão em arrancar do livro de sua vida aquella pagina obscura do seu passado. Foi quando Terencio descobriu o que se passava e se enraiveceu. Mas Terencio tem outras particularidades...

E, por isso, arranjando uma sessão espirita, elle faz que seu irmão Scipião, aproveitando a occasião, vá ao quarto do hospede e lhe roube cincoenta mil francos.

Fernando irrita-se e quer levar o caso á policia. Mas como?... Como provar sua personalidade perante ás autoridades? E logo lhe vem outro pensamento... Elle ama Fernanda, mas como desposal-a, se elle não passa do "fallecido Mathias Pascal"? Comtudo ama e ama apaixonadamente a Fernanda. Então é preciso voltar a Miranio, fazer-se reconhecer, desmentir a noticia, cancellar o registro de sua morte. Mais ainda, tratar do divorcio para readquirir a liberdade de que precisa para sua nova união.

E elle voltou á cidade natal. E' um fantasma que surge, para a viuva Pescatore, para Romilda, para Pomino e o detestavel Maldagna. Mas a situação que se lhe desenha é interessante... Romilda se casára com seu velho apaixonado Pomino... E, no berço, ha um filho do casal!

Soceguem! Mathias não disputará o logar ao apalermado Pomino. Elle se sente feliz pelas circumstancias. Tanto melhor para seu divorcio. Elle voltará para Roma... para Fernanda... para o amor e para a vida!

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio. Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.

2.º Não mancha nem racha as unhas.

3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças,

5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6.º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 15 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO